

RELATÓRIO DO ÍNDICE GTI-PRODUTORES GLOBAIS DA MADEIRA

RELATÓRIO MENSAL

GGSC-No.06/2025

Acompanhar e monitorar continuamente as tendências do mercado madeireiro dos Produtores da ITTO.



GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil e México. Em 2023, a produção total de toras e madeira serrada nos 8 países mencionados acima era de 289 milhões metros cúbicos, representando **67,3%** da produção total de toras e madeira serrada nos 37 Produtores da ITTO.

Perfil do Índice GTI-Produtores

O Índice GTI-Produtores (doravante designado por GTI-Produtores) é um índice de prosperidade especializado para os produtores da ITTO, e usado para refletir as tendências operacionais da colheita de madeira e processamento primário em produtores representados pelos países piloto.

1. Método de cálculo

O GTI-Produtores é calculado usando um método de índice composto ponderado. Especificamente, tomando como objeto todos os produtores dos países piloto GTI, determina-se os seus pesos conforme uma proporção de produção de madeira em cada produtor, e calcula-se o GTI-Produtores conforme ponderação de peso.

Fundamento de dados: De 2018 a 2022, o cálculo da proporção de produção das toras e madeira serrada nos produtores de madeira foi feito usando dados provenientes da base de dados ITTO (https://www.itto.int/biennial_review/). A GGSC avalia regularmente os pesos, e realiza um ajuste de peso se for necessário.

Fórmula de cálculo:

$GTI\text{-Produtores} = 52\% \times GTI\text{-Brasil} + 28\% \times GTI\text{-Indonésia} + 7\% \times GTI\text{-Tailândia} + 6\% \times GTI\text{-Malásia} + 4\% \times GTI\text{-México} + 1\% \times GTI\text{-Gabão} + 1\% \times GTI\text{-ROC} + 1\% \times GTI\text{-Gana}$.

Consulte os relatórios mensais do Índice GTI para um método de cálculo do índice GTI de cada produtor.

2. Descrição do índice

O GTI-Produtores varia de 0 a 100%, e o valor crítico do índice é de 50%.

Quando o índice é superior a 50%, refletindo uma expansão geral da colheita de madeira e do processamento primário nos produtores da ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é inferior a 50%, refletindo uma contração geral na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior; Quando o índice é igual a 50%, refletindo uma inalterabilidade basicamente na colheita de madeira e processamento primário nos países produtores ITTO em relação ao mês anterior.

3. Representatividade do índice

GTI-Produtores incluem Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Gana, Brasil e México. Em 2023, a produção total de toras e madeira serrada nos 8 países mencionados acima era de 289 milhões metros cúbicos, representando 67,3% da produção total de toras e madeira serrada nos 37 Produtores da ITTO.

Relatório do Índice GTI-Produtores de junho de 2025



Figura: Índice GTI-Produtores de junho de 2025 (Unidade: %)



Em junho de 2025, o Índice GTI-Produtores registrou 43,4%, permanecendo por 14 meses consecutivos abaixo do valor crítico de 50%, indicando que a Indústria de colheita de madeira e de processamento primário representada pelo Índice GTI-Produtores ainda está em contração. Enquanto a indústria madeireira tailandesa apresenta recuperação geral e a de Gana mantém trajetória ascendente há meses, o Índice Abrangente GTI dos demais países permanece em Contração.

Na região asiática, o Índice GTI da Tailândia registrou 65,0%, um aumento de 18,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, subindo acima do valor crítico (50%) após cinco meses. O Índice da Malásia registrou 23,4%, permanecendo por vários meses consecutivos abaixo do valor crítico, em território de contração. No lado da oferta, a Tailândia registrou crescimento significativo na colheita e produção de madeira, enquanto a Malásia permanece em contração, porém com menor intensidade. Atualmente, o setor madeireiro da Malásia enfrenta escassez de toras, e o governo está promovendo o cultivo e gestão sustentável de florestas plantadas para atender à demanda e reduzir a dependência de florestas naturais. Na demanda, a Tailândia registrou crescimento significativo nos mercados interno e externo. No entanto, no terceiro trimestre (estação chuvosa), o mercado de materiais de construção e decoração entrará em baixa, podendo desacelerar o desempenho geral do setor madeireiro tailandês.

Na região africana, os Índices GTI de Gana, República do Congo (ROC) e Gabão foram de 66,1%, 47,6% e 45,6%, respectivamente. O setor madeireiro de Gana mantém uma tendência de expansão por seis meses consecutivos, enquanto os Índices da ROC e do Gabão permanecem em território de contração. No lado da oferta, Gana mantém uma tendência de aumento na colheita e produção de madeira. No entanto, as empresas

amostrais do GTI-Gana relataram diversos desafios na produção, como custos crescentes, especialmente com os preços da eletricidade. Tanto o Gabão quanto a ROC registraram leve recuperação na colheita, enquanto a produção permaneceu basicamente estável. De modo geral, o lado da oferta na região africana mostrou-se mais ativo em relação ao mês anterior. No lado da demanda, impulsionado pelas exportações, o volume de novos pedidos em Gana apresentou um ligeiro crescimento geral em relação ao mês anterior. As empresas do Gabão e da ROC continuam a registrar diminuição no volume de pedidos internos e externos. Além da insuficiência de pedidos, empresas do Gabão relataram desafios de acesso ao mercado e lentidão no processo de obtenção de licenças de importação CITES da Europa, limitando ainda mais a recuperação do mercado.

Na América Latina, os Índices GTI do México e do Brasil foram de 43,7% e 38,5%, respectivamente. O Índice mexicano caiu abaixo do valor crítico após três meses, enquanto o brasileiro permaneceu em contração por seis meses consecutivos. Neste mês, a colheita de madeira no México passou de um crescimento contínuo para uma estabilização. A colheita no Brasil continua em diminuição devido a múltiplos fatores, incluindo demanda insuficiente e dificuldades operacionais causadas por chuvas intensas em regiões como Minas Gerais e Paraná. Os dados também mostram que as atividades de produção de madeira em ambos os países desaceleraram este mês. Além disso, no lado da demanda, o mercado interno do México registrou crescimento na demanda, mas as exportações tiveram uma contração significativa. No Brasil, os mercados interno e externo permaneceram fracos, mas a magnitude da contração diminuiu.

Tabela de Índice GTI-Todos os Países Piloto (Unidade: %)



	01/2025	02/2025	03/2025	04/2025	05/2025	06/2025	Comparação com o mês anterior	Situação desempenho
Índice GTI-Produtores	39,8	44,4	40,3	39,1	39,1	43,4	4,3 ↑	Contração
Índice GTI-Indonésia	50,4 (Valor estimado)	0,0	Expansão					
Índice GTI-Malásia	20,1	20,6	20,1	23,5	23,9	23,4	-0,5 ↓	Contração
Índice GTI-Tailândia	49,0	47,1	46,7	45,1	46,2	65,0	18,8 ↑	Expansão
Índice GTI-Gabão	32,4	34,7	44,7	35,2	46,2	45,6	-0,6 ↓	Contração
Índice GTI-ROC	41,9	45,6	40,9	36,1	42,7	47,6	4,9 ↑	Contração
Índice GTI-Gana	68,2	53,3	64,2	63,6	66,8	66,1	-0,7 ↓	Expansão
Índice GTI-Brasil	34,9	43,2	35,0	32,8	32,2	38,5	6,3 ↑	Contração
Índice GTI-México	37,1	47,8	50,3	51,2	50,2	43,7	-6,5 ↓	Contração

Países Produtores da ITTO



África (14)

- Angola
- Benim
- Camarões
- República Centro-Africana
- República do Congo
- Costa do Marfim
- República Democrática do Congo
- Gabão
- Gana
- Libéria
- Madagáscar
- Mali
- Moçambique
- Togo

Ásia & Pacífico (10)

- Camboja
- Fiji
- Índia
- Indonésia
- Malásia
- Myanmar
- Papua-Nova Guiné
- Filipinas
- Tailândia
- Vietname

América Latina (13)

- Brasil
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Guatemala
- Guiana
- Honduras
- México
- Panamá
- Peru
- Suriname
- Trinidad e Tobago
- República Bolivariana de Venezuela



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC) foi uma ação discutida e aprovada pelos Estados Membros no 53º Conselho da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), que incluída no Programa de Cadeias de Abastecimento Legais e Sustentáveis (LSSC) do Programa de Trabalho Bienal (BWP) da ITTO. Esta foi lançada por uma empresa chinesa líder em produtos florestais em 2018, tornou-se uma iniciativa internacional em 2019. A plataforma GGSC é uma plataforma global de serviços empresariais com objetivo de servir o desenvolvimento sustentável da indústria florestal.

Declaração

A conclusão da análise do relatório do índice do GTI-Produtores é obtida com base nos dados apresentados pelas empresas piloto em si dos produtores de madeira GTI, e não pode ser utilizada como base de investimento (só para referência).

Os dados e as propriedades intelectuais relativos neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO) e do Secretariado da Iniciativa Global das Cadeias de Abastecimento Ecológicas (GGSC) dos Produtos Florestais. Quaisquer informações neste relatório não devem ser usadas de forma não autorizada (incluindo, mas não limitada a cópia, publicação ou transmissão), sem consentimento das duas partes mencionadas acima.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org